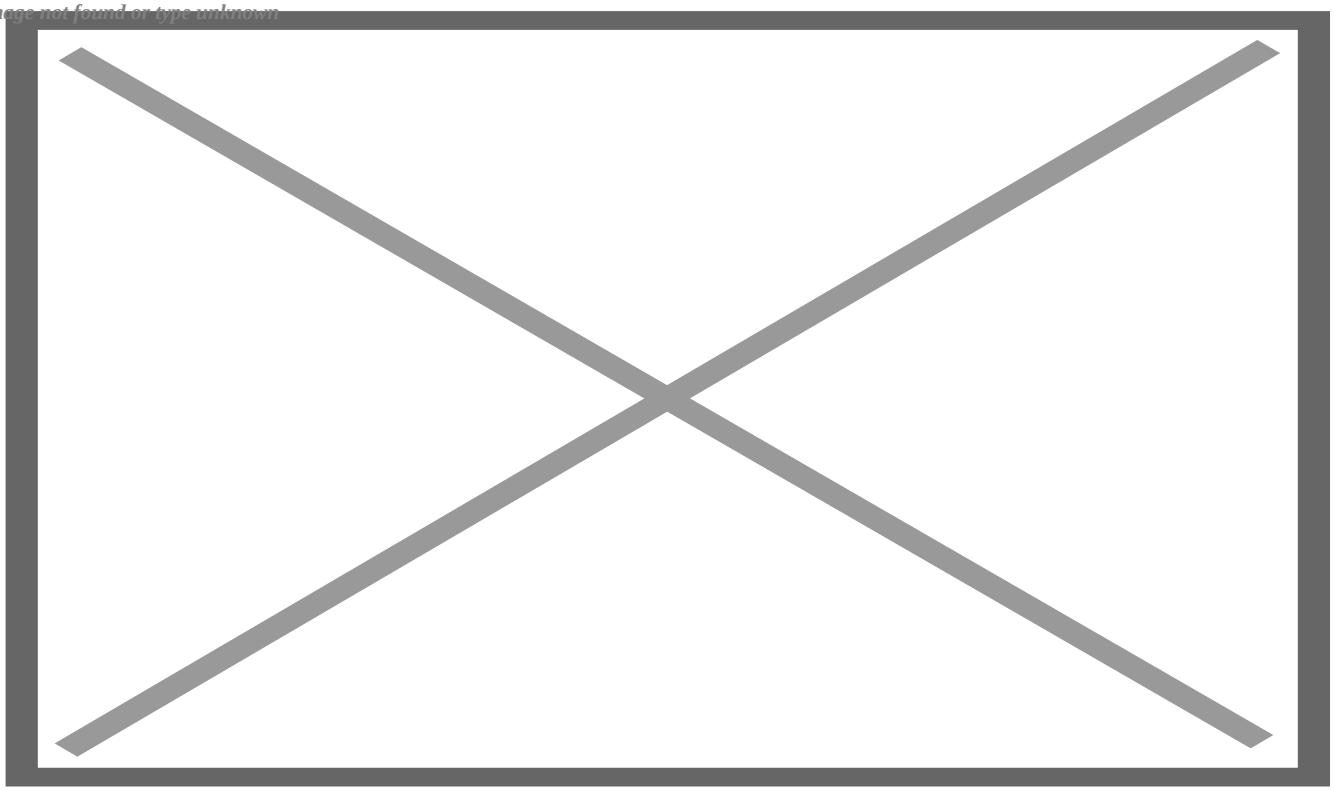
Tarde demais e pouco

Image not found or type unknown



Biden

Por Guillermo Alvarado

A Casa Branca informou que o presidente Joseph Biden falou ao telefone com o primeiro-ministro sionista Benjamin Netanyahu, pedindo-lhe que acelerasse o cessar-fogo na Faixa de Gaza e chegasse a um acordo com o lado palestino.

Infelizmente para o presidente dos EUA, que está a uma semana do fim de seu mandato, é tarde demais e pouco para acabar com o pior genocídio cometido no primeiro quarto do século XXI.

Faça o que fizer agora, o presidente dos EUA não conseguirá evitar que seu nome entre para a história como cúmplice e coautor dos mais horrendos crimes de guerra perpetrados nos últimos tempos com o espírito de exterminar uma população inteira a sangue e fogo.

Em futuro próximo, quando os nomes de Biden e Netanyahu forem mencionados, inevitavelmente trarão ecos fúnebres, como os de Hitler, Goebbels e Himmler, autores dos massacres durante a Segunda Guerra Mundial e, ao que parece, mentores da liderança sionista que matou mais de 45.500 civis palestinos, a maioria mulheres e crianças.

Será que Biden pretende que um cessar-fogo de última hora, quando cidades inteiras na Faixa de Gaza foram reduzidas a cinzas e milhares de cadáveres jazem nos escombros, limpará seu nome e sua responsabilidade histórica?

Se tiver tais pretensões pode desistir, pois ninguém esquecerá que, desde os primeiros dias do genocídio palestino, ele foi um dos fornecedores mais ativos de armas de guerra para Israel, ao mesmo tempo em que foi seu protetor do Conselho de Segurança da ONU.

Não terá nenhuma glória se pretende deixar a Casa Branca com um acordo encharcado de sangue debaixo do braço e, quando a verdadeira história do holocausto palestino for escrita, Biden aparecerá como um dos grandes culpados.

Por enquanto, ninguém sabe como o presidente eleito Donald Trump se comportará em relação ao Oriente Médio em geral e, em particular, quanto ao genocídio perpetrado por Tel Aviv em Gaza.

Vale recordar que o magnata é muito próximo do movimento sionista e de seus líderes em Israel e, embora tenha anunciado que buscará a paz nessa área, não devemos ter muitas ilusões, pois ele pode estar se referindo à paz dos cemitérios.

Eles não são os únicos culpados por essa tragédia, também as potências ocidentais, em especial a União Europeia, que mantém um silêncio vergonhoso diante desses graves acontecimentos.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/374004-tarde-demais-e-pouco

Radio Habana Cuba